

Proposições do Colóquio da RP - Sul

Grupos	Âmbitos do Desenvolvimento Urbano	Propostas
1 e 2	Uso e Ocupação do Solo	<p>Definir o modelo de ocupação ideal para a Av .Deusdedith Salgado face ao seu potencial de crescimento e às transformações que ali vem se estabelecendo;</p> <p>Permitir, sob controle, a verticalização do centro do bairro Santa Luzia;</p> <p>Equacionar as deficiências de infraestrutura e os desequilíbrios de usos no bairro Santa Luzia, especialmente no eixo da Av. Ibitiguaiá, para fortalecer e consolidar sua condição de centralidade, no contexto da RP;</p> <p>Dotar a RP - Sul de infraestrutura adequada e satisfatória;</p> <p>Restringir a ocupação nas UPs Graminha e Salvaterra de Baixo, impedindo, nesta última, a aproximação da mancha urbana à BR-040, através de barramento pela Via Interbairros;</p> <p>Compatibilizar possibilidades de verticalização sem que prejudiquem, ocultem e comprometam visadas da cidade e a qualidade de vida dos moradores do entorno dos empreendimentos;</p> <p>Permitir processos de ocupação horizontal/vertical, enfim, níveis de adensamento de conformidade com as capacidades instaladas das áreas de ocupação pretendida, do ponto de vista de suas infraestruturas, equipamentos, serviços públicos e sistema viário;</p> <p>Manter, para o futuro, níveis de densidade ocupacional estabilizados, considerando as limitações existentes de infraestrutura na ocasião;</p> <p>Compatibilizar a possibilidade de aumento do coeficiente de aproveitamento para a RP - Sul com as infraestruturas reais de cada uma de suas porções;</p> <p>Permitir no eixo da Av. Ibitiguaiá o uso misto e o adensamento controlado a partir de modelos construtivos de até 5 pavimentos;</p> <p>Conceder incentivos fiscais no IPTU para proprietários que adotem áreas permeáveis em seus terrenos;</p> <p>Alocar empreendimentos de interesse social em eixos viários, como a Av. Deusdedith Salgado e em suas adjacências;</p> <p>Diversificar usos ao longo da Av. Ibitiguaiá.</p>



	Habitação	<p>Compatibilizar a alocação de empreendimentos de interesse social com infraestrutura, equipamentos e serviços públicos suficientes para atendê-los;</p> <p>Urbanizar as AEIS;</p> <p>Remover as populações estabelecidas em áreas de risco e realocá-las no contexto de suas áreas de origem;</p> <p>Disponibilizar orientação técnica gratuita nos processos de autoconstrução;</p> <p>Identificar, desapropriar e reservar áreas dentro da RP que sejam propícias ao assentamento de projetos de habitação de interesse social, para a faixa de 0 a 3 salários mínimos.</p>
	Transporte e Mobilidade	<p>Resguardar a Av. Deusdedit Salgado como corredor viário irradiador e articulador;</p> <p>Reconformar o tráfego na zona comercial de Santa Luzia, incrementando a sinalização e adotando esquemas de circulação mais funcionais;</p> <p>Adotar o rodízio de automóveis para diminuir os congestionamentos;</p> <p>Promover o uso de bicicletas como alternativa de deslocamento;</p> <p>Construir terminais de transporte intermodal, com bicicletários;</p> <p>Implantar ciclovia climatizada (com arborização), ao longo da Avenida Ibitiguaiá;</p> <p>Construir a Via Interbairros possibilitando-a absorver e propiciar a intermodalidade através das vias com as quais se articulará;</p> <p>Promover a acessibilidade das pessoas, construindo e melhorando as condições das calçadas de modo que caminhem com conforto, segurança e sem obstruções, alocando sinalização adequada para pedestres e adotando formas de reduzir a velocidade dos veículos em vias de grande circulação de pessoas e automóveis;</p> <p>Estruturar as vias adequando-as para o transporte público e o uso concomitante por bicicletas;</p> <p>Implantar o transporte circular intrabairros, através de veículos de menor porte.</p>
	Saneamento, Meio Ambiente e Áreas Verdes	<p>Melhorar o sistema de drenagem na zona comercial do bairro Santa Luzia;</p> <p>Promover a permeabilidade do solo, compatibilizando-a com modelos de ocupação favoráveis e com arborização;</p>

	Promover a permeabilidade do solo, através da arborização de ruas e praças e da extensão das áreas de absorção, visando amenizar o clima;
	Suprir as deficiências de infraestrutura na RP;
	Atuar na educação ambiental permanente da população como meio de fomentar a qualidade de vida na RP;
	Executar a limpeza periódica dos cursos d'água;
	Preservar os fragmentos de mata, protegendo-os das ocupações descontroladas que chegam às suas bordas;
	Desenvolver a recuperação dos elementos ambientais da RP, como áreas verdes, nascentes e fauna;
	Exercer controle sobre ocupação de áreas de conservação ambiental na RP;
	Executar o macrozoneamento ambiental, a fim de se obter elementos propositivos para uma melhor distribuição e equilíbrio de áreas verdes por RP;
	Promover a constituição de áreas verdes a partir de porções territoriais doadas ao poder público nos processos de parcelamento;
	Utilizar o instrumento de Transferência do Potencial Construtivo para incentivo à preservação de bens ambientais e do patrimônio arquitetônico.
Fonte: Colóquio da RP – Sul – Grupos 1 e 2	

Proposições do Colóquio da RP - Sul

Grupos	Âmbitos do Desenvolvimento Urbano	Propostas
3 e 4	Uso e Ocupação do Solo	<p>Criar condições legais e utilizar os instrumentos de intervenção urbanística para consolidar centralidades na RP de modo que possibilitem pluralidade de serviços, atividades e usos, bem como oferta de habitações de interesse social;</p> <p>Flexibilizar os usos até então permitidos na RP, impulsionando as atividades geradoras de trabalho e de oportunidades de renda;</p> <p>Exercer formas de estímulo à permeabilidade de solo urbano concedendo, inclusive, incentivos fiscais a empreendimentos imobiliários novos e já consolidados com taxas de permeabilidade sustentáveis, definidas nas leis urbanas;</p> <p>Compatibilizar o processo de ocupação com a infraestrutura disponível;</p> <p>Restringir o adensamento e flexibilizar usos nas UPs - Teixeiras e Santa Luzia;</p> <p>Constituir as UPs - Mirante da BR-040 e Graminha como unidades da RP destinadas à instalação de Parques Públicos e áreas livres de contemplação e convívio com a natureza;</p> <p>Potencializar os elementos de caráter cultural e turístico existentes na RP, capacitando-a como polo irradiador e fomentador de atratividade e de lazer, a fim de retirá-la do isolamento e da invisibilidade;</p> <p>Promover a verticalização sem adensamento nas margens dos córregos, mediante a efetivação de operações urbanas, cujos bônus financeiros/creditícios possam ser investidos no tratamento e revitalização das margens ocupadas e na regularização e utilização de áreas remanescentes de desocupação;</p> <p>Promover o reordenamento e a requalificação das UPs - Santa Luzia e Teixeiras.</p> <p>Favorecer o adensamento da UP – Salvaterra;</p> <p>Promover a ocupação no eixo da Avenida Deusdedit Salgado, segundo padrão de adensamento consistente e de usos diversificados, de modo que não se transforme em enclave segregador que pouco se integra e contribue para a dinâmica e vitalidade da região;</p> <p>Criar na legislação urbanística índice compulsório que compatibilize área impermeabilizada da unidade imobiliária com capacidade de poços de retenção que se obriga a cada imóvel;</p>



		Possibilitar a verticalização além do admitido legalmente, mediante viabilização de áreas permeáveis no interior do lote;
		Promover ambiências urbanas de lazer, convívio, integração e descanso, no âmbito dos quarteirões, a partir da recuperação e requalificação de pequenos espaços ociosos e/ou degradados neles existentes;
		Requalificar o eixo da Av. Ibitiguaiá urbanística e ambientalmente e no aspecto da mobilidade.
Habitação		Criar banco de terras para possibilitar regularidade na oferta de habitação de interesse social;
		Estabelecer programa municipal de provimento de moradias de interesse social/lotes urbanizados, destinados, preferencialmente, a absorver as populações ocupantes e removidas de APPs;
		Compatibilizar a oferta de moradias de interesse social, com beneficiários residentes, territorializando as ações integrantes da política habitacional, a fim de minimizar impactos desfavoráveis de adaptação, de integração e violência;
		Desenvolver programa de melhorias urbanas, voltado para as AEIS consolidadas.
Transporte e Mobilidade		Implantar via transversal às vias de penetração da RP interligando, no sentido leste-oeste, suas UPs componentes pelas extremidades periféricas;
		Implantar terminal de transbordo na RP – Sul;
		Prover alternativa viária de acesso/saída à/di RP – Sul, paralela à Rua Dom Silvério, conduzindo o fluxo do tráfego até à Av. Barão do Rio Branco, junto ao “Salão de Festas”;
		Redirecionar o tráfego dos ônibus que fazem o trajeto Bairro-Centro e que utilizam unicamente a Rua Dom Silvério de modo que passem pela UP S3 - Teixeiras
		Repensar o sistema de transporte coletivo urbano da RP, considerando a implantação de terminal de transbordo com estacionamento para bicicletas e a adoção de meios de transporte complementares, através de micro-ônibus;
		Estabelecer conexões viárias internas, prioritariamente no sentido leste-oeste, permitindo a interligação das vias de penetração já existentes, pelas franjas externas/periféricas da RP;
		Criar faixa exclusiva/segregada de ônibus na pretendida operação urbana da Rua Dom Silvério;
		Desenvolver e dinamizar outras centralidades na cidade a fim de desconcentrar a atração monocêntrica da área central, para onde todas as linhas de ônibus convergem;

		<p>Adotar medidas em escala cumulativa para imprimir qualidade no transporte coletivo, fortalecendo, ao longo do tempo, possibilidades de transferência intermodal;</p> <p>Colocar em andamento os mecanismos que obrigam os proprietários a construírem/repararem os passeios em frente aos seus imóveis, segundo projeto padronizado visando garantir acessibilidade e segurança a todos;</p> <p>Implantar ciclofaixas nas vias da RP - Sul;</p> <p>Estabelecer conectividade do eixo viário - Av. Deusdedit Salgado com demais UPs da RP - Sul e desta com as RPs Oeste e Centro.</p>
Saneamento, Meio Ambiente e Áreas Verdes		<p>Promover a qualidade de vida nas UPs 2 e 3, multiplicando ai áreas verdes para uso público e encontrando solução de drenagem para o fluxo de água do córrego canalizado, que transborda nos períodos de alta precipitação pluviométrica;</p> <p>Promover a arborização das vias da RP;</p> <p>Criar áreas de retenção/parques inundáveis para promover a redução do aporte de água de chuva nos cursos d'água canalizados;</p> <p>Promover a mudança da paisagem urbana através da implantação de áreas verdes, arborização de vias e encostas e extensão das áreas de permeabilidade;</p> <p>Patrocinar e estimular de forma permanente a arborização das vias com espécies compatíveis com as redes de serviços urbanos aéreos e subterrâneos e que não causem destruição das calçadas;</p> <p>Direcionar as UPs 1 e 5 para preservação ambiental.</p>
Fonte: Colóquio da RP – Sul – Grupos 3 e 4		

